

## “A UM LAR DE TERCEIRA IDADE”

Este texto é uma carta escrita e endereçada a um Lar de Idosos por uma enfermeira, que preparando o seu futuro, resolve dar indicações sobre a forma como deseja ser tratada. Poderemos considerá-lo: “uma cartilha de comportamentos, de como tratar as Pessoas Idosas com Dignidade”; deveser objecto de reflexão para todo o pessoal, voluntários e membros das direcções.

*“Em primeiro lugar, permitam-me que me apresente, pois no ano 2015 terei oitenta anos e é possível que seja um dos vossos residentes. Como possivelmente nesse momento serei incapaz vos comunicas os meus desejos, aproveito a ocasião que hoje tenho para o fazer e vos dizer como quereria que me tratásseis se tivesse que passar uma larga temporada convosco”*

*Primeiro gostaria d conserva a minha identidade. Eu sou a Dna Ramos é assim que desejo que me tratem. Não quero converter-me em avozinha, em rosinha ou na senhora da cama nove. Quero manter mo meu nome, quero continuar a ser a senhora Rosa Ramos.*

*Uma das coisas mais importntes para mim é a minha intimidade. Poderei ter um quarto individual? Povavelmente, não, e nesse caso, vede bem se há cortinas em torno da cama e se estão corridas enquanto me lavam ou me vestem.*

*Se tendes que me lavar, assegurai-vos, por favor, da temperatura da água. Não suporto lavar-me com agua fria e muito menos o suportarei quando for velha. Dêem muita atenção em secar-me bem, nada mais desagradável que sentir-se molhado. Quando me derem banho, cuidai não só da minh higiene, mas também da minha dignidade e intimidade, por favor. Se não for capaz de me vestir só, espero que quem me cuidar se esforce em manter a minha boa aparência; gostaria que desse atenção ao que me veste, (até tentando que as blusas combinem com as saias), que não me ponha meias velhas, que não permita qu a combinação apareça por baixo do vestido e, por Deus, não me enrole as meias abaixo dos joelhos!*

*Depois, uma vez vestida, podem pentear-me? Ah, espero que não se esqueçam de lavar os dentes.*

*Algumas vezes irei até a sala, se pudéssemos estar tranquilos! Estou certa que não é preciso deixar a televisão ligada todo dia, sem se preocuparem se alguém olha para ela...*

*Se tiver livros por perto, vede se tenho os meus óculos*

*Se, no momento das refeições, for incapaz de cortar os alimentos, espero que alguém o faça por mim. Se for preciso, não tenho nenhum inconveniente e comer com colher, desde*

*que me sirvam a comida num prato fundo e não em prato raso, que me obrigaria a ir à caça dos alimentos. Gostaria de ter um guardanapo, nem que seja de papel, mas que não seja um “babete.”*

*Se me tornar incontinente, poderiam continuar a tratar-me como um ser humano?*

*Por favor, não me façam cara feia quando descobrirem os meus lençóis molhados!*

*Não me tratem nunca por “porquinha” não me ralhem como se o fizesse de propósito. Se posso usar fraldas, não me ponham uma sonda por razões puramente práticas. Não quero passear-me com um saco de urina pendurado; seria objecto de curiosidade dos outros, o que me causaria um enorme mal-estar psicológico.*

*Seria uma prova de gentileza de vossa parte algum interesse pela minha família, pelas fotos que tenho na mesa de cabeceira, no entanto, parecer-me-ia pouco caridoso que me perguntassem por que não se ocupam de mim os meus familiares ou porque razão os meus filhos não vem visitar-me mais vezes, ou não me têm com eles.*

*Serei feliz se puder sair de vez em quando, ver as árvores em flor na primavera, o mar no verão, ou simplesmente instalar-me no jardim quando o tempo o permitir.*

*Quando estiver internada, o meu mundo será muito reduzido; permitam-me que participe no vosso. Falai-me da vossa família, dos vossos amigos; deixai que fale da minha vida passada; fingi, se for preciso, que vos interessais, mesmo quando repetir o que disse ontem, ou antes de ontem.*

*Poderei parecer-vos exigente, exagerada nos meus pedidos, mas o que desejo é só:*

*-quero ter afecto;*

*-quero ser bem tratada;*

*-quero ter uma pessoa amigável, que se ocupe de mim.*

*.....ao fim e ao cabo, não desejaríeis o mesmo se tivésseis que suportar um longo período de internamento?...”*